O GÊNERO FORMULÁRIO COMO PRÁTICA INVESTIGATIVA: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO LETRAMENTO ACADÊMICO NO IFPE *CAMPUS* RECIFE

Maria Alice Guimarães Garrido Machado [1]
Antonio Francisco de Andrade Neto [2]
Helio Castelo Branco Ramos [3]

RESUMO

Este trabalho relata uma experiência desenvolvida no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), no curso de Letras-Português da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), a partir da regência de um projeto de letramento digital no Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) - *campus* Recife. A experiência centrou-se no trabalho com o gênero formulário articulado à elaboração de uma campanha publicitária, compreendendo tais atividades como práticas de linguagem essenciais para o desenvolvimento do letramento acadêmico na Educação Básica. Fundamentado nos pressupostos teóricos da concepção sociointeracionista da linguagem (Marcuschi, 2008), do papel da escola na formação dos discentes para o uso das tecnologias digitais (Dowbor, 1998; Lévy, 1999; Mercado, 1999) e da perspectiva dos letramentos e multiletramentos (Soares, 2004; Kleiman, 2005; Fischer; Pelandré, 2010; Marinho, 2010; Rojo, 2012; Street, 2014; Fiad, 2015), o estudo compreende o gênero formulário não apenas como instrumento técnico de coleta de dados, mas como um mobilizador de capacidades de leitura, escrita, seleção e organização de informações, inserindo os estudantes em práticas sociais de natureza investigativa. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter interpretativo, desenvolvida no período de regência na turma. Para isso, os estudantes elaboraram e aplicaram formulários a fim de, em seguida, sistematizar e socializar os dados para a construção da campanha publicitária. Esse processo possibilitou a definição de público-alvo e de estratégias de linguagem adequadas a diferentes contextos comunicativos, além de desenvolver habilidades relacionadas à produção escrita e à análise e organização dos materiais. Como resultados, o trabalho com o gênero formulário oportunizou a autonomia discente, uma reflexão sobre a função social da linguagem e a inserção dos estudantes em práticas de letramento acadêmico, evidenciando as potencialidades de práticas pedagógicas que integrem gêneros textuais e produção situada como estratégias para o ensino de Língua Portuguesa, o que contribui para a formação de sujeitos críticos.

Palavras-chave: Gênero Formulário, Letramento acadêmico, Ensino de Língua Portuguesa, PIBID.

[1] Graduanda do Curso de Licenciatura em Letras - Português da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, alice.guimaraes@ufpe.br;
[2] Graduando do Curso de Licenciatura em Letras - Português da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, andrade.neto@ufpe.br.
[3] Mestre em Linguística pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, helio.ramos@recife.ifpe.edu.br.